

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

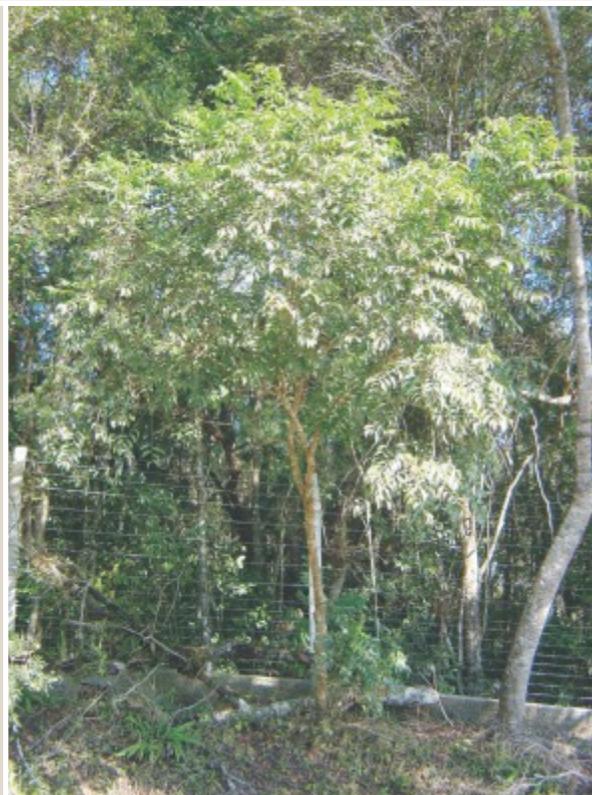
Cafezeiro-do-mato



Embrapa
Florestas

Cafezeiro-do-mato, Cafezeiro-bravo

O cafezeiro-do-mato ou cafezeiro-bravo (*Casearia sylvestris* Swartz.) é uma arvoreta ou árvore perenifólia, que pode atingir até 20 m de altura e 40 cm de DAP. As folhas são simples, dísticas, brilhantes e com bordas onduladas, dispendo-se nos ramos à semelhança do cafezeiro *Coffea arabica*, por isso seu nome popular. Quando as folhas são colocadas contra a luz, podem ser observadas pequenas pontuações translúcidas dispersas pelo limbo.



Hábito da árvore

Ecologia

É considerada como espécie pioneira, secundária inicial e climax exigente em luz, dependendo do autor. Ocorre em diferentes biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal), sendo que na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária – Bioma Mata Atlântica) distribui-se na formação Montana.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de maio a dezembro e agosto a dezembro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

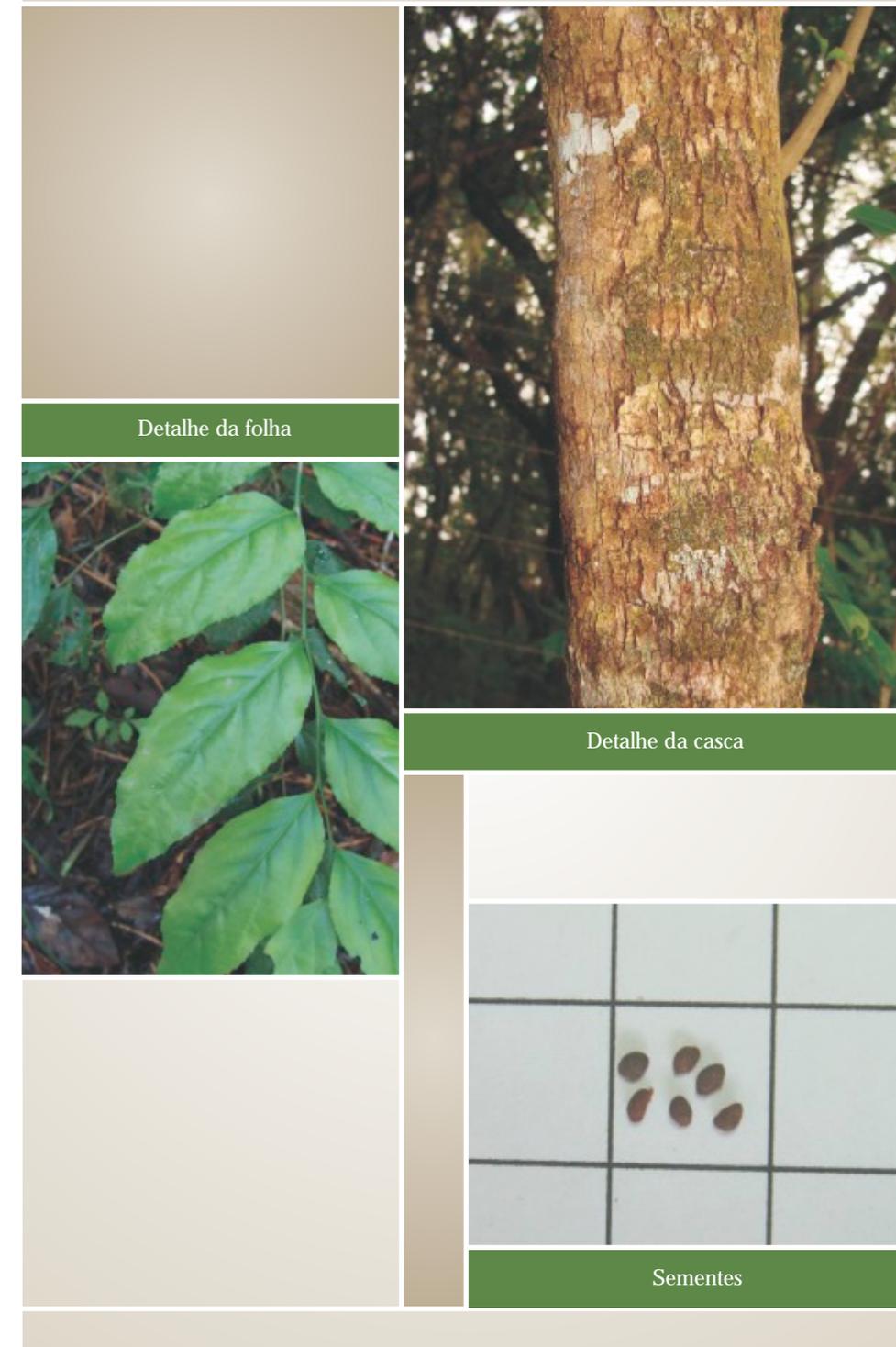
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe. Ocorre, ainda, na Argentina, Colômbia, Costa Rica, Honduras, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Reconhecimento da Muda

As mudas do cafezeiro-do-mato têm aparência assemelhada ao de algumas outras gUAÇATUNGAS, com folhas em disposição dística e nervação sulcada. As folhas são brilhantes de formato ovado e ápice acuminado, margem serreada e ondulada, dando uma aparência característica de fácil reconhecimento da muda em campo.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Cafezeiro-do-mato: *Casearia sylvestris*. In: ___Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Infomação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2006. v. 2, p. 115-124.



Detalhe da folha

Detalhe da casca

Sementes